



**LEVANTAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO SETOR CIDADE ALTA,  
ALTA FLORESTA, MATO GROSSO, BRASIL.**

LIFTING AFFORESTATION URBAN SECTOR CITY HIGH, ALTA FLORESTA,  
MATO GROSSO, BRAZIL.

BASSO, Sueza<sup>1</sup>; MAMEDE, Jeneffer Soares dos Santos<sup>2</sup>; BORGES, Gabriel Augusto Kassar<sup>2</sup>; DUTRA, Rafael Mamede Camargo<sup>3</sup>; NETO, Rubens Marques Rondon<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda, Universidade do Estado de Mato grosso, [sz.basso@live.com](mailto:sz.basso@live.com)

<sup>2</sup> Mestranda, Universidade Federal do Mato Grosso, [jenefferss@hotmail.com](mailto:jenefferss@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando, Universidade Federal do Mato Grosso, [jenefferss@hotmail.com](mailto:jenefferss@hotmail.com)

<sup>3</sup>Engenheiro Florestal, Consultor Autônomo, [rafilskmdc@hotmail.com](mailto:rafilskmdc@hotmail.com)

<sup>4</sup>Doutor, Universidade do Estado de Mato grosso, [rubensrondon@yahoo.com.br](mailto:rubensrondon@yahoo.com.br)

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise das espécies arbóreas existentes no setor Cidade Alta localizado no município de Alta Floresta, Mato Grosso (MT). Foram inventariadas as árvores de seis ruas de um setor urbano da cidade. O trabalho de coleta de dados foi realizado através de visitas "in loco", percorrendo os prédios de nossa cidade. Foram encontrados 42 indivíduos de 8 espécies de 8 famílias botânicas. A espécie mais representativa foi *Licania tomentosa* (Oiti), com 50 % do número total de indivíduos inventariados. O planejamento da arborização urbana e a definição de critérios e técnicas adequadas para a realização de plantios e manutenções são necessárias no setor estudado.

**Palavras-chaves:** Planejamento; Meio Urbano; Espécies Arbóreas.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the tree species existing in the sector Uptown located in the municipality of Alta Floresta, Mato Grosso (MT). Were inventoried trees six streets of a city's urban sector work data collection was conducted through visits "in loco", covering the buildings of our city. We found 42 individuals of 8 species of 8 botanical families. The most representative species was *Licania tomentosa* (Oiti), with 50% of the total number of individuals inventoried. The planning of urban greening and the definition of criteria and techniques for conducting plantings and maintenance are necessary in the studied

**Keywords:** Planning, Urban Environment; Tree Species.

## INTRODUÇÃO

Nas cidades caracterizadas pela quase totalidade de superfícies impermeabilizadas, verticalização (prédios e construções), asfalto, superfícies acumuladoras e refletoras de calor, além da poluição e da alta concentração de população, a utilização de árvores de médio e grande porte é imprescindível para a



mitigação dos efeitos causados pela ação humana sobre o meio (Aguirre Junior e Lima, 2007).

A arborização é muito importante para o alcance de níveis satisfatórios de qualidade de vida nas cidades e pelos benefícios que produz, deveria ser considerada como um dos elementos naturais mais importantes que compõem o ecossistema das cidades e indispensável no planejamento urbano (Oliveira et al., 2013)

A arborização urbana vem merecendo uma atenção cada vez maior sob a visão de Dantas e Souza (2004) em função dos benefícios e até mesmo dos problemas que se apresentam em função da presença da árvore no contexto da cidade, estudos aprofundados da arborização urbana têm sido cada vez mais valorizados.

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise das espécies arbóreas existentes no local associado ao contexto urbano do setor Cidade Alta da cidade de Alta Floresta – MT.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no município de Alta Floresta, extremo norte do Estado de Mato Grosso, situado nas coordenadas geográficas de 55° 30' a 57° 00' longitude W e 9°00'e 11°00' latitude S, com altitude média de 320 m (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2010).

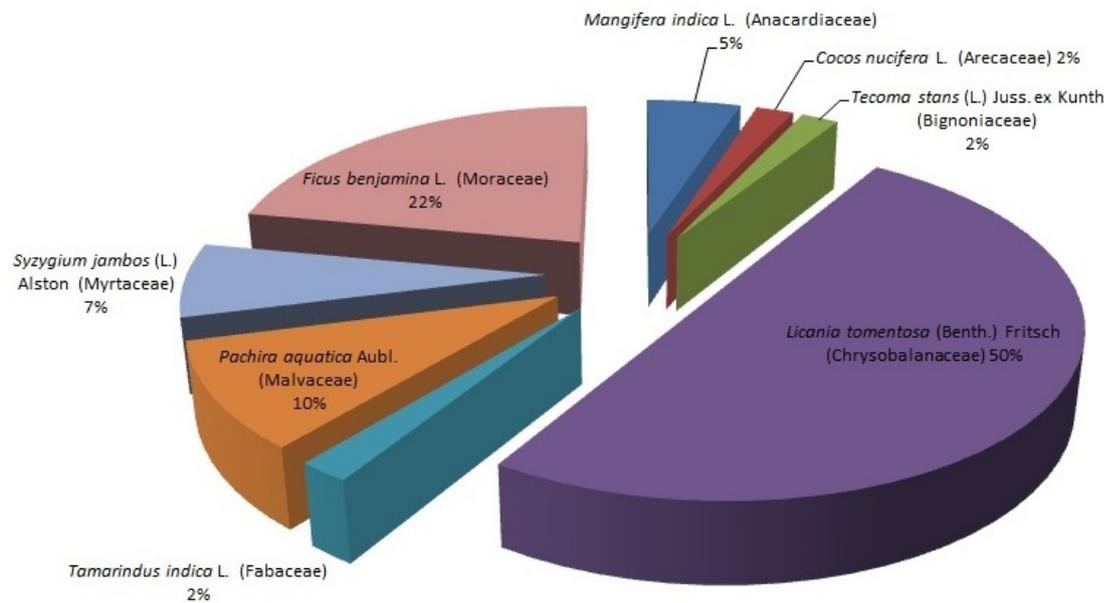
O clima predominante é do tipo AWI de acordo com a classificação Köppen, apresentando clima tropical chuvoso com nítida estação seca e com temperaturas entre 20° a 38 °C, tendo em média 26 °C. O município apresenta um clima quente e úmido com 4 meses de estiagem, iniciando em meados do mês de maio prolongando-se a meados de setembro, cuja principal característica é a frequência de temperaturas elevadas, podendo atingir nos seus dias mais quentes, temperaturas superiores a 40°C (Caione et al., 2011).

A área correspondente ao espaço amostral foram as Ruas Belo Horizonte, Goiás, Amapá, Salvador, Rio Branco e Belém localizados no setor Cidade Alta. O método utilizado foi documentação direta abrangendo uma observação intensiva do local e contou-se com o auxílio de um formulário pré-elaborado para a coleta de dados *in loco*.

As espécies foram identificadas com base apenas nas suas características vegetativas, por não se encontrarem férteis durante os trabalhos de campo. Os nomes botânicos apresentados foram conferidos com a Missouri Botanical Garden-APG3.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas ruas inventariadas encontrou-se um total de 42 indivíduos arbóreos, distribuídos em oito famílias botânicas de oito espécies (Tabela 01). A espécie que mais se destacou foi *Licania tomentosa* (50%) seguido pelo *Ficus benjamina* (21, 42%) as demais se encontram em um percentual menor na arborização, as espécies de maior ocorrência estão representadas na (Figura 1).



**Figura 1:** Percentual de espécies inventariadas no setor Cidade Alta. Alta Floresta– MT. 2008.

As espécies *Licania tomentosa* e *Ficus benjamina* também foram as mais abundantes nos estudos de Almeida e Rondon Neto (2010a e 2010b), onde a presença de tais espécies foi de 45,4% e 18,1% respectivamente, nas cidades de Alta Floresta, Carlinda e Nova Monte Verde.

*Pachira aquatica* e *Cocos nucifera* possuem frutos grandes e pesados que podem causar alguns acidentes, além do vigor nas raízes superficiais. De acordo com Silva et. al. (2007) *Ficus benjamina* L. se for plantado em calçada ou canteiro central, é sinônimo de problema no futuro devido ao seu tipo de sistema radicular e ao seu porte.

A espécie *Mangifera indica* é uma árvore frutífera de grande porte, muito alta para arborização de calçadas e seus frutos são suculentos podendo atrair moscas e são escorregadios o que pode causar algum acidente com as pessoas que transitam no local e até mesmo cair sobre algum veículo que esteja estacionado. Nota-se que as espécies frutíferas apresentaram uma população relativamente alta, apenas 10 indivíduos amostrados (23,80%) não possuem frutos comestíveis distribuídos em duas espécies: *Ficus benjamina* L. e *Tecoma stans*.

Foi observado em algumas calçadas que, apesar de terem uma largura ideal para o plantio e estar livre de rede elétrica, havia total ausência de árvores (Figura 2).



**Figura 2:** Rua com ausência de arborização urbana em um dos lados.

### CONCLUSÕES

O planejamento urbano adequado visando o estabelecimento, o desenvolvimento e a manutenção de uma arborização de qualidade deve ser a meta dos gestores públicos, para oferecerem qualidade de vida a toda à população.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIRRE JUNIOR, J. H.; LIMA, A. M. L. P. Uso de árvores e arbustos em cidades brasileiras. **Rev. SBAU**, Piracicaba, v.2, n.4, dez. 2007, p. 50-66.

ALMEIDA, D. N.; RONDON NETO, R. M. Análise da arborização urbana de duas cidades da região norte do estado de mato grosso. **Revista Árvore**, Viçosa, v.34, n.5, p.899-906, set./out. 2010.

ALMEIDA, D. N.; RONDON NETO, R. M. Análise da arborização urbana de três cidades da região norte do Estado de Mato Grosso. **Acta Amazonia**, Manaus, v.40, n.4, 647 – 656p, mar. 2010b.

CAIONE, G. et al. Avaliação econômica da atividade apícola em Alta Floresta, MT: um estudo de caso. **Revista de Ciências Agro-Ambientais**, Alta Floresta, v.9, n.1, p.59-69, 2011.



## I SEMINÁRIO DE BIODIVERSIDADE E AGROECOSSISTEMAS AMAZÔNICOS

Alta Floresta-MT, 23 e 24 de setembro de 2013

---

DANTAS, I. C. e Souza, C. M. C. Arborização Urbana na cidade de Campina Grande – PB: Inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**. v.4, n. 2 . 1-6p.2004.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades@. 2010  
Disponível em:< <http://www.ibge.gov.br/cidades>>. Acesso em: 30 de Agosto de 2013.

OLIVEIRA, A. S.; SANCHES, L.; DE MUSIS, C. R. Benefícios da arborização em praças urbanas - o caso de Cuiabá/MT. **Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v.9, n. 9, 1900-1915p. fev. 2013.

SILVA. E. M, et. al. O estudo da arborização urbana do bairro Mansour, na cidade de Uberlândia –MG. IG/UFU. **Caminhos de Geografia-Revista on line**. v. 3, n.5, 73-83p. fev. 2002.